



**Investimentos no porto da Horta vão ser realizados ouvindo os faialenses,  
garante Tiago Branco**

“O projeto de requalificação do porto da Horta está a ser avaliado pelo Governo dos Açores, na sequência de uma audição que houve com os parceiros e com os *stakeholders*, onde lhes foi apresentado um projeto para a segunda fase de requalificação do porto da Horta”, afirmava Tiago Branco em resposta à bancada social democrata que acusava o Governo dos Açores de atrasos no arranque da obra de requalificação do porto do Faial.

Tiago Branco, deputado eleito pelo círculo eleitoral do Faial rejeitou as acusações feitas pelos sociais democratas reiterando que o projeto de requalificação do porto foi apresentado de forma “totalmente transparente” aos parceiros, os quais por seu turno apresentaram “as suas preocupações e sugestões”. Na mesma medida – continuou o parlamentar – “o Governo ficou com a responsabilidade de, depois de ouvir os contributos expostos, analisar e voltar a apresentar o projeto com o resultado destas audições”, disse.

O deputado do Grupo Parlamentar do PS/Açores acusou ainda os parlamentares social democratas de serem incoerentes no seu discurso por “exigirem que se ouçam os faialenses” e depois “virem aqui dizer que a obra está atrasada”. Tiago Branco quis ainda avivar a memória do PSD que considera ser “seletiva”, por não se lembrarem de todo o investimento que está a ser feito no Faial, nomeadamente, “da adaptação que está em curso da Fábrica da Baleia de Porto Pim, da ampliação do Jardim Botânico, da construção do novo Matadouro do Faial, que é uma nova resposta para o setor agrícola desta ilha. Não falam também da remodelação da Creche do Castelinho, do Centro de Dia e da nova igreja dos Flamengos, da nova igreja do Salão e do Centro Intergeracional da Feteira”, enumerou. O deputado quis também evidenciar os investimentos na Escola do Mar dos Açores “um investimento único na Região que irá capitalizar esta cidade” e ainda do novo Centro de Saúde “em que a obra já foi adjudicada e terá início este ano”, rematou.

Horta, 13 de junho de 2018.